

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, anuncia o lançamento da campanha #BrinqueePreserve para o Carnaval 2025, com ações educativas e orientações de proteção para evitar danos ao patrimônio cultural.

Núcleos históricos e demais cidades com bens tombados pelo Estado devem seguir orientações de proteção para o período da festa para que os festejos ocorram sem maiores danos ao patrimônio cultural.

O patrimônio cultural em Minas Gerais é o foco da campanha realizada pelo IEPHA-MG durante o carnaval. O objetivo é sensibilizar os foliões durante as tradicionais festividades que acontecem em ruas, praças e espaços localizados em núcleos históricos ou em suas áreas de entorno, onde existem bens culturais protegidos.

Frases educativas e divertidas, como “Não se esqueça de mim...”, “Neste carnaval, lembre-se sempre da importância de nosso patrimônio”, “Foi bom te ver outra vez...”, “Quem protege vê para sempre!” serão divulgadas pelo Instituto durante o período da festividade. A expectativa é que os materiais digitais amplamente divulgados nas redes sociais sejam compartilhados pelos internautas e pelos municípios em seus canais de comunicação e colaborem com a campanha. Para compartilhar a campanha nas redes sociais, basta buscar nas redes Facebook e Instagram usando a hashtag “#iepha\_mg” e “#BrinqueePreserve”.

A ação conta ainda com orientações para que a apropriação do espaço urbano ou público ocorra de forma consciente, com segurança e resguarde exemplares arquitetônicos importantes encontrados nos municípios mineiros.

Os núcleos urbanos reconhecidos como patrimônio cultural são locais de referência de moradores e visitantes, que contam com comércio, lazer, encontros e confraternizações. Em Minas Gerais, a riqueza arquitetônica e cultural encontradas nas praças, nas igrejas e nos casarões seculares atraem pessoas de todas as regiões, tornando o carnaval mineiro um dos mais tradicionais do Brasil.

A festa conta com a participação de blocos, marchinhas e grupos regionais, grandes atrativos turísticos do estado. Diversas cidades recebem no carnaval inúmeros foliões para a festividade que acontece em ruas, avenidas, praças e núcleos históricos, espaços que possuem riquezas culturais de grande significado.

As prefeituras dos municípios que possuem núcleos protegidos por tombamento estadual podem procurar o IEPHA-MG para receberem

instruções específicas sobre eventos carnavalescos no entorno desses bens protegidos. Os agentes públicos e produtores de eventos responsáveis pela realização do carnaval nesses locais devem apresentar ao Instituto um projeto do evento que não ofereça riscos às construções históricas reconhecidas como patrimônio cultural de Minas Gerais.

Os demais municípios do estado devem observar as seguintes orientações do IEPHA-MG com o objetivo de preservar os bens:

- A instalação de barracas, palcos, arquibancadas, caixas de som, telões e equipamentos em geral deve guardar distância dos bens culturais e da rede elétrica;
- Os banheiros públicos devem ser instalados em locais adequados e afastados das fachadas dos imóveis e monumentos culturais;
- As Prefeituras devem orientar os trajetos de trios elétricos e carros alegóricos para que não provoquem danos ao patrimônio;
- As Prefeituras devem realizar campanhas educativas para a preservação do patrimônio cultural.